

PLANO DE AULA

Nível: Ensino Fundamental I

Público alvo: Crianças de faixa etária entre 8 e 9 anos

DURAÇÃO: 90 min

TÍTULO: Quiz matemático: Possibilidades para alfabetização e letramento.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste plano de aula é proporcionar aos alunos um quiz matemático diversificado e que estimule o raciocínio lógico e fomenta habilidades para alfabetização e letramento matemático. Através dessa proposta pedagógica, os estudantes serão instigados a desenvolver possibilidades para resolução e interpretação de problemas matemáticos de forma criativa. Além disso, o quiz também visa incentivar a leitura e interpretação de textos, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem leitura e escrita dos diversos gêneros textuais através da matemática. Ao final desta ação, espera-se que os estudantes ampliem a compreensão dos conceitos matemáticos abordados, além de terem aprimorado suas habilidades de leitura, escrita e resolução de problemas.

JUSTIFICATIVA

A tecnologia se faz presente em nosso cotidiano, contribui e facilita as ações e demandas do nosso dia a dia, desde ações básicas como se conectar à internet, assistir vídeos, estudar, nesse sentido a tecnologia está presente em diversas ações que perpassam os muros da escola e necessitam fazer parte do cotidiano da sala de aula, pois, os estudantes do ensino fundamental I precisam de estímulo para o processo de ensino e aprendizagem. O professor como mediador do processo educativo fará mediações explorando recursos e tecnologia, visando contextualizar e incluir os estudantes ao mundo digital, visando alcançar possibilidades de êxito ao processo de ensino e aprendizagem acreditamos que professor (a) poderá explorar outras possibilidades didáticas, como a tecnologia, visando ampliar as possibilidades onde os conteúdos se tornem prazerosos e tenham significado ao estudante. Destacamos o letramento matemático como potencial condição de estímulo e fomento para uma aprendizagem global para leitura e escrita e

decodificação de problemas utilizando a matemática, nesse sentido uma condição para melhorar o desempenho dos alunos para Castro: (2016, p. 1-2):

Sabe-se que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) são grandes aliadas nos processos de ensino e aprendizagem da Matemática, principalmente, por permitir abordagens que extrapolam os limites alcançados pelas tecnologias tradicionais (lousa, giz, canetas, lápis e papel). Ou seja, a inserção das TDIC no ensino da Matemática propicia novas formas de percepção a determinados conteúdos que não poderiam ser desenvolvidos apenas com as tradicionais tecnologias. Assim, é possível preparar aulas utilizando softwares voltados para a Matemática, haja vista que as escolas estão ficando cada vez mais equipadas para tal fim. As TDIC podem contribuir para a implementação das ideias elencadas nos currículos oficiais e, portanto, para o desenvolvimento de boa parte das atividades matemáticas, ou seja, o surgimento currículo da era digital. Contudo, cumpre esclarecer que quando falamos de currículo da era digital, não estamos pregando substituição das atividades realizadas com o lápis e do papel, ao contrário, acreditamos que as TDIC podem e devem ocupar o mesmo espaço que o lápis e o papel.

Acreditamos que a formação docente e continuada precisa contemplar aulas dinâmicas e romper com o formato convencional pois, de acordo com Motta (2017, p. 172):

Ao refletirmos sobre o uso das tecnologias digitais no contexto escolar das aulas de matemática, devemos buscar uma maneira de tornar a utilização desses recursos uma atividade experimental rica, em que o aluno é instigado a desenvolver seus processos matemáticos fundamentais, caracterizando um fazer matemático significativo. Para que a integração da Matemática com as tecnologias torne a sala de aula um espaço reflexivo, lúdico, comunicativo e potencializador de formas de expressões criativas, faz-se necessário termos um olhar crítico e analítico para a formação inicial do professor de matemática.

METODOLOGIA

1º momento: Iniciaremos a aula explicitando para os estudantes o tema a ser abordado, destacando a importância da alfabetização matemática e como ela está relacionada com a compreensão de textos. Faremos uma breve contextualização com a turma para saber o que eles já conhecem sobre o assunto.

2º momento: Será apresentado aos estudantes as possibilidades de resolução de problemas matemáticos presentes em textos, como por exemplo, um problema que envolva a compra de alimentos em um supermercado. Questionamos a necessidade sobre como a interpretação correta dos cálculos matemáticos no texto é fundamental para a solução do problema e em duplas, os estudantes farão a leitura da atividade proposta.

3ª momento: Em duplas os estudantes colocarão a mão na massa, e de forma prática através de notebook farão a leitura e interpretação de questões em forma de texto das situações problema com elementos matemáticos. Faremos sondagem visual e conforme surjam dúvidas, iremos até o estudante para orientações e êxito da atividade proposta.

4º momento: Após retornarem do intervalo, os estudantes realizarão a atividade de forma convencional, as questões resolvidas no notebook serão impressas para resolução, nesse momento os mediadores farão observação para identificar se há diferença no processo de execução da tarefa, através da tecnologia ou no modelo convencional.

5º momento: Ao final da aula, provocaremos uma discussão em grupo sobre a importância da alfabetização matemática no desenvolvimento da compreensão de textos. Solicitaremos para que os alunos compartilhem suas experiências no desenvolvimento da atividade e opiniões sobre o assunto.

AVALIAÇÃO

A avaliação será instrumento contínuo e formativo, durante as aulas os discentes estarão em constante análise, e cada sujeito nesse processo possui sua subjetividade e tempo de aprendizagem, nesse momento os mediadores poderão identificar as necessidades individuais dos estudantes e assim oferecer suporte conforme as dúvidas para auxiliá-los em seu processo de aprendizagem.

A proposta de aula invertida possui a finalidade de explorar a utilização de técnicas de ensino diferenciadas, explorando os recursos didáticos disponíveis para uma proposta pedagógica para além do convencional, para que a aprendizagem desses estudantes seja mitigada, dessa forma, é possível promover uma aprendizagem mais significativa e efetiva, proporcionando aos discentes a oportunidade de desenvolver em amplitude o processo de aprendizagem.

RECURSOS UTILIZADOS

Notebook, tablet, lousa, projetor, caixa de som, celular.

REFERÊNCIAS

CASTRO, A. L.; A formação de professores de matemática para uso das tecnologias digitais e o currículo da era digital. Revista Encontro Nacional de Educação Matemática, São Paulo/SP, v. 12, p. 1-12, jul. 2016. Disponível em http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/6796_3527_ID.pdf>. Acesso em: 30 de set. 2023.

MOTTA, M. Formação inicial do professor de matemática no contexto das tecnologias digitais. Revista Contexto & Educação, Paraná, v. 32, n. 102, p. 170-204, 7 set. 2017.

Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/6868>>.

Acesso em: 29 de set. 2023.